Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
INFRAEnergia
Agência INFRA
INFRAEnergia
Brasília, "QUATRO-47" de outubro de "2024"
edição 1.665

Bom dia, "STRONG"!
Nesta edição do INFRAEnergia: diário oficial | agenda | monitor | fique de olho | clipping | energia

SENADORES SILENCIAM E PODEM DEIXAR DEFESA DE AGÊNCIAS DE LADO ANTE NOVA INVESTIDA DO GOVERNO, AVALIAM FONTES

Geraldo Campos Jr. e Marina Wanzeller, da Agência INFRA

Senadores só devem entrar na estado sobre possíveis mudanças na lei Geral das Agências Reguladoras (Lei 13.848/2019) depois do 2º turno das eleições municipais, ou quando um projeto fechado for entregue pelo governo, segundo fontes ouvidas pela **Agência INFRA**.

Enquanto no governo e na Câmara dos Deputados o agenda em São Paulo for mexendo: a discussão, os senadores, em geral, têm evitado o tema para aguardar uma tonalização mais concreta que deve ser proposta pelo Palácio do Planalto. Tradicionalmente, a Casa Alta é mais reticente em mexer nas regras das agências, uma vez que todos os diretores passaram pela sua aprovação. Agora, a avaliação é que esta defesa não é mais como era antes.

Embora parte do mercado e inclusive das agências espere que o Senado consiga e jet na parte contra qualquer interferência ou mudança no modelo atual, dentro da Casa também há certa insatisfação com o formato. E esta avaliação passou antes a criar da área em São Paulo, tanto entre parlamentares governistas como de oposição (sobretudo no banco dos juvetrics).

O governo trabalha em um projeto para mudar as regras. O tema foi defendido publicamente pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, depois do apagão. O presidente Luiz Ig deu o aval para que uma proposta mexer sentido comece a ser estruturada.

A expectativa é que um eventual projeto inclua mudanças no modelo de nomeação dos diretores e criação de órgãos centralizados das agências. A ideia que vem sendo ventilada é ter um entre outras das reguladoras, inspirado no modelo dos Estados Unidos. "Pode ser uma chance do Congresso ampliar seu poder sobre as agências", diz uma fonte.

Tendência é ficar para 2025

No entanto, a expectativa dentro do Congresso é que isto deve ser apresentado ainda em 2024. Além do curto espaço de tempo para consolidar uma proposta, a avaliação é que o governo já tem muitos projetos prioritários para este mês de ano que ficaram parados por causa das eleições. Se de fato vier um projeto de lei do Planalto, isso só deve ocorrer em 2025.

Dizem que, até lá, falta a mobilização atual pode se arrefecer no Congresso. "Se a brief ser do noticiário, o que deve acontecer depois do 2º turno, se nenhum novo problema for registrado, deve ser retomada a racionalidade sobre o tema", avalia outro agente político.

Pontos sensíveis

Fontes também avaliam que a presidência quanto à indicação oficial de nomes para cadeiras nas reguladoras, que devem ser substituídas no Senado, pode trazer o debate sobre atribuições no ar. A indicação é que o cipó do governo está atrelando ao pagar de uma forma simples, para que todos os nomes sejam encaminhados à Casa legislativa ao mesmo tempo.

Uma outra leitura é de que a auditoria do CGU (Controladoria Geral da União) no ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), instaurada após denúncias do ministro Alexandre Silveira, deve aquecer a discussão e, talvez, forçar os senadores a se manifestarem.

A previsão sobre os senadores também pode ocorrer caso a Câmara dos Deputados dê andamento e aprove um projeto de lei próprio sobre o tema. Existe uma tonalização de que o deputado Danilo Forte (União-CE) possa apresentar um PL (Projeto de Lei) que dê mais poder ao Congresso nacional sobre as reguladoras, por meio das comissões setoriais.

veja para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Não publicado - Até o fechamento desta edição, as seções 1 e 2 do Diário Oficial da União de hoje (25) não haviam sido publicadas no site da Imprensa Nacional. Quando forem disponibilizadas, se atos relevantes serão informados pela diretoria da Agência INFRA na na próxima edição do boletim.

veja para o topo

AGENDA

Lula - O presidente da República participa, às 11h, da reunião de assinatura de repactuação do termo de transação de ajustamento de conduta de Mariana (MG). Às 13h, reúne-se com o secretário especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia deve participar da cerimônia de assinatura de repactuação do termo de transação de ajustamento de conduta de Mariana (MG). O evento tem início às 9h30 e ocorre no Palácio do Planalto. Em seguida, está prevista entrevista à imprensa.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda cita datas compromissos oficiais divulgadas na agenda de hoje (25) até o fechamento desta edição.

Acordo de Mariana - O Palácio do Planalto e o MME (Ministério de Minas Energia) realizam, a partir das 9h30, cerimônia de assinatura do acordo de repactuação da tragédia de Mariana (MG). O evento ocorre no Salão Verde do Palácio do Planalto e conta com a participação das mineradoras Vale, BHP e Samarco. Após o evento, os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, Marcio Macêdo, da Secretaria-Geral, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, devem participar de entrevista à imprensa.

veja para o topo

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação recente em propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pela INFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Senado Federal

PL 4.270/2024 - Dispõe sobre a participação dos dos municípios e do Distrito Federal na proporcionada prévia à contratação e durante a vigência de concessão para a prestação de serviços de distribuição de energia elétrica.

Câmara dos Deputados

RIC 4.303/2024 - Solicita ao ministro de Minas e Energia informações sobre a transferência da controle de Amazonas Energia para a Amber

RIC 4.302/2024 - Solicita informações ao ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, sobre acordo que prevê construção para geração de energia nuclear entre Brasil e França.

veja para o topo

FIQUE DE OLHO

Alocação de distribuidoras de SP - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) reuniu-se neste quinta-feira (24) com distribuidoras de energia de São Paulo, Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), Defesa Civil e meteorologistas para planejar ações diante das chuvas e ventos fortes previstos para a região, e medidas para o segundo turno das eleições no domingo (27). Confira o plano de cada distribuidora veja link

Multa à EDP - A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) multou em R$ 16,52 milhões a distribuidora EDP São Paulo Distribuição de Energia. A penalidade foi aplicada após a fiscalização da agência identificar plano ineficiente para o atendimento a emergências, com aumento no TMRA (tempo médio de atendimento) e no número de interrupções de energia com durações superiores a 24 horas entre 2021 e 2023. Saiba mais veja link

Carga de energia no SIN - O SIN (Sistema Interligado Nacional) registrou aumento de 7,8% na carga de energia elétrica entre setembro de 2023 e agosto de 2024, em comparação ao mesmo período anterior. Segundo a MME (Ministério de Minas e Energia), com base em dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), o crescimento reflete a recuperação econômica.

Pesquisa de satisfação - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realizou sua Pesquisa de Satisfação dos Agentes em 2024, entre maio e junho, para avaliar as opiniões dos associados. Cerca de 72% dos participantes afirmaram que o impacto da CCEE em suas atividades foi positivo nos últimos 12 meses. Acesse os resultados do levantamento veja link

Desligamento voluntário - A CCEE lançou uma nova trilha de aprendizado na plataforma CapacitaCCEE para esclarecer e capacitar profissionais sobre o processo de desligamento voluntário. O curso visa orientar sobre os conceitos e procedimentos adequados para realizar o desligamento de forma correta. Acesse veja link

Formação profissional - Durante o Brazil Windpower, o coordenador-geral da Articulação de Políticas para a Transição Energética do MME, Mario Jaloretto, destacou a importância da capacitação profissional para a PNTE (Política Nacional de Transição Energética). Já Maria Zanduzzo, da EDP Renováveis, ressaltou a importância dos programas sociais de formação e os desafios de parceria com governos locais. Saiba mais veja link

Debêntures da Vibra - A Vibra Energia subiram, nesta quinta-feira (24), que seu Conselho de Administração aprovou a oitava emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R$ 2 bilhões.

Transição energética - Na última quarta-feira (23), o MME, a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e a SgI discutiram o crescimento da energia renovável, diante da forte demanda por combustíveis fósseis. O secretário de Transição Energética e Planejamento do MME, Thiago Barral, destacou a ausência de pauta na transição energética, enquanto Mette Mendes, secretária de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, apontou que a substituição de petróleo e gás é complexa. Acesse mais informações veja link

Workshop do MME - O MME realizará workshop no dia 31 de outubro e 15 de dezembro para discutir o regulamento de jabiru no setor de óleo e gás, como o Combustível do Futuro. Verba leo encontro aberto ao público, abordando biocombustíveis, regulação do gás natural, biometano, NAF (carbonatheis sustentável para aviação) e outras temas relacionados. As inscrições e datas veja link

Produção de biogás - A capacidade instalada de produção de biogás no Brasil cresceu em média 21% nos últimos cinco anos, alcançando 4.239 Nm³/ano em 2022, de acordo com o Panorama do Biogás 2024 do CIBiogás. No Brasil, cerca de 108 novas plantas de biogás entraram em operação no ano passado, e 84 em implantação, somando 980 plantas no total.

Royalties - A AMP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) concluiu, nesta quarta-feira (24), a distribuição de royalties da produção de agosto. O montante foi R$ 5,5 bilhões para os estados e R$ 685 milhões para os municípios. No total, 480 municípios e dois estados foram beneficiados.

Produção de petróleo - Em agosto, a produção de petróleo do Brasil foi de 89 mil bpd (barris por dia), cerca 86,2% até Epe(de contratos de partilha de produção e 3,6 mil bpd de Acordos de Individualização da Produção nas áreas de Tupi e Atapu. Os dados são do Boletim Mensal da Produção da EPE (Pró-Sal Petróleo).

veja para o topo

CLIPPING

Brasil oferece incentivos para viabilizar transição energética
Energia extraída do mar e hidrogênio de etanol estão entre as contribuições do país para o combate a mudanças climáticas. (Valor) (Estadão)

Volume de cargo sobe forçosamente de energia pela Enel cresce na justiça paulista
Reclamações de reguladora já ultrapassa mais de 7 mil (Estadão), passou sobre o Metrô. (Valor)

Enel responde pesar de 10 dias chuvas que interdiziam dizer elétrica em sua zona leste
Empresa de fornecimento de energia responsável por grande parte da cidade de São Paulo e 24 municípios em Metrópole, empresa disse que indefirimento de pedidos se deve à falta de "nexo causal" entre a falta e a tempestade. (Estadão)

Petrobras vê oportunidade produção de estrangeiro desrodadas na margem equatorial, diz diretora
Conversações encontradas no Rio Grande do Norte ainda estão em avaliação, custo de plataformas é desafio. (Folha de S. Paulo)

Vamos fazer leilão a qualquer preço, diz diretora da Petrobras
Andrea Luz Mendonça diz que haverá uma força-tarefa empenhada precisado de um tempo para operar na Margem Equatorial. (Valor)

Cacá na Marcelo Bonfanciel e "leia sinal", diz diretora da Petrobras
Segundo Nyna Rizzo, responsável pela exploração e produção da estatal, projeto de pesquisa mapeia regiões encontrou rochas rochosas, mas não carsas. (O Globo)

Petrobras discute diversificação da transição energética sob a ordem atlanta, "Big two Solar"
Produtores globais defendem que precisam provar energia barata e equilíbrio mundo. Algo de Maria para renováveis. (Folha de S. Paulo)

Por Conta conflitos e emissões que governo Lula propõe acordo para evitar ações regulatórias
ABEEólica e Abrace fazem as principais drawn dos quesos durante a discussão organizada pela Câmara Brasil, promovido ministro não comentou. (O Globo, Estadão)

Governo estuda decreto centralizar com metas e agências para evitação regulatórias, "era bandeira"
Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Confiança Mauro, disse que qualquer mudança mexer sentido enfrentaria resistência na casa. (Estadão)

Ela que abertura real e controle da energia de audiência regulatórias
Conflito com a Aneel que apagou em São Paulo gerou os mais diversos projetos de lei e reações no governo. (Estadão - Elena Landau)

veja para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.

O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Definido tecnicamente, a produção e distribuição, individualizada e publicação são assumidas dos conteúdos jornalísticos dos serviços da **Agência INFRA**, pertencente e responsável em exclusividade nesses conteúdos.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, devem ou e-mail para a aba principal ou salvar o endereço contato@agenciainfra.com em seus contatos.

Imagens: As fotos ausentes nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados públicos ou de propriedade dos seus parceiros oficiais.

Imagens:

Artes:

Equipe Agência INFRA:
Sócio-diretores: Ernesto Arraes e Leda Cunhas
Editores: Luana Rodrigues e Rodrigo Zaiden
Analista: Maria Alexandre
Repórteres: Geraldo Campos Jr., Paula Molina e Marina Santos
Colaborador: Felipe Moura
Administração: Rosa Ancona
(61) 99217-5993
www.agenciainfra.com

Copyright © 2023 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.